

Tatá e Danú - Certo É o Urubu

Tom: D

Certo é o urubu
 Não precisa se esconder sobrevoa a tristeza não perturba sua vida espera morrer pra comer
 Lá onde se mata
 Na cidade grande o cabra perde sua vida arrancada das entranhas sem saber o que fazer
 Na hora morta, a despedida sem olhar pra trás
 Na estrada nua, seca e fria que não volta mais
 O teu querer pertence ao céu e à imensidão
 Que a fome é luta que não cessa na escuridão
 Velho urubu
 Sempre teve a dele vida boa não se ensina reparando nas

vez em quando o que comer
 Lá no fim da linha
 Onde a hora se avizinha, na cara do cabra boia, o lixo que entope o poço, o esgoto e a pia
 Na hora certa, na medida do que não é mais
 Bebe da noite, come o dia o que o vento traz
 Pé nessa carne, nua, crua peito aberto, vai
 Que lá do alto a terra é sua e se voa em paz
 Fé nessa rua, suja, tua peito livre, vai
 Que dela mesma, vê-se a lua e se vive mais
 Fé nessa rua, suja, tua peito livre
 Que dela mesma, vê-se a lua e se vive

Acordes

